



NOME:		
DATA:	Atividade online – 23/03	
TURMA: 8º	DISCIPLINA: História	
PROFESSOR (A):	NOTA:	
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		

Absolutismo Monárquico

Querido (a) aluno(a):

Você poderá realizar a impressão desse material e resolvê-lo de forma manuscrita. Assim que terminar de respondê-lo, você deverá fotografá-lo e enviá-lo via e-mail.

Caso faça a opção pelo resolução digital, salve o mesmo, para que, após o término, possa encaminhar para a correção.

Relembrando o meu e-mail: kellyvivianefg@bol.com.br. O trabalho deverá ser enviado até o dia 30/03.

Qualquer dúvida, estou à disposição!
Fique com DEUS.

Kelly Viviane (9 98822-4337)

1- Leia o texto a seguir :

Versalhes: o símbolo do antigo regime

No século XVII, as capitais europeias ainda conservavam seu aspecto medieval e sofriam as conseqüências do crescimento populacional desordenado. Ruas estreitas, bueiros malcheirosos, edifícios superlotados e um precário serviço de limpeza pública tornavam as epidemias endêmicas a cada verão.

As soluções para tamanha desordem urbana foram a reforma e a execução de obras públicas : ampliação e



pavimentação de ruas , construções de pontes, praças com fontes e edifícios de pedra. Cidades como Londres, Paris e Amsterdã foram remodeladas dentro de um conceito de planejamento urbano.

A reforma urbana empreendida pelo rei Luís XIV foi ainda mais ousada: ele transferiu a sede do governo para 20 quilômetros a sudoeste de Paris, distante dos tumultos populares e das doenças da cidade.

As obras do Palácio de Versalhes iniciaram-se em 1661 e demoraram cerca de 50 anos para serem concluídas. No auge dos trabalhos, foram empregados 36 mil homens e utilizados 6 mil cavalos para puxar as carroças com material de construção.

O Palácio de Versalhes impressiona por seu tamanho e luxo. A fachada tem 415 metros de comprimento, e a construção possui 2 mil janelas, 700 quartos 1250 lareiras. Calcula-se que, em 1682, quando Luís XIV transferiu a corte para Versalhes, o palácio tinha cerca de 10 mil residentes e talvez outros 50 mil servidores e criados acomodados nas vizinhanças. (...)

(RODRIGUES, Joelza Ester. Projeto Athos: história, 7º ano. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2014.p.154)

Segundo o texto, por que o Palácio de Versalhes foi construído?

2- Observe a imagem a seguir e responda ao que se pede.



a) Quem seria a personagem retratada nessa imagem?

b) Qual alegoria é feita por meio dessa personagem?

c) Identifique a quais esferas se referem cada uma das seguintes partes do corpo:

- cabeça: _____

- braço direito: _____

- braço esquerdo: _____

- tronco: _____

d) O que essa analogia indica sobre a forma de política praticada no período em que foi produzida?

3- "Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ser ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só se puder ser uma delas(...)."

(MAQUIAVEL, N., "O Príncipe". 2a ed., Trad., Mira-Sintra - Mem Martins, Ed. Europa-América, 1976, p.89.)

A respeito do pensamento político de Maquiavel, é correto afirmar:

- a) Mantinha uma nítida vinculação entre a política e os princípios morais do cristianismo.
- b) Apresentava uma clara defesa da representação popular e dos ideais democráticos.
- c) Servia de base para a ofensiva da Igreja em confronto com os poderes civis na Itália.
- d) Sustentava que o objetivo de um governante era a conquista e a manutenção do poder.
- e) Censurava qualquer tipo de ação violenta por parte dos governantes contra seus súditos.

4- O grande teórico do absolutismo monárquico, o bispo Jacques Bossuet, afirmou: "Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada e que atacá-lo é sacrilégio. O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar contas de seus atos a ninguém."(Citado em "Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau." São Paulo, SE/CENP, 1978, p. 79.).

a) Aponte duas características do absolutismo monárquico.

b) Em que período o regime político descrito no texto esteve em vigor?

c) Cite duas características dos governos democráticos atuais que sejam diferentes das mencionadas no texto.

5- "O fim último, causa final de desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela mísera condição de guerra que é a consequência necessária (...) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis da natureza (...)."

(HOBBS, Thomas. "Leviatã")

A partir do texto acima podemos afirmar que:

- a) o fim último dos homens é a vida em liberdade e a guerra social;
- b) para terem uma vida mais satisfeita e cuidarem de sua conservação, os homens têm que dominar uns aos outros;
- c) por amar a liberdade, o homem tem que sair da condição de guerra, consolidando leis de forma democrática;
- d) para se conservarem, os homens restringem a própria liberdade;

6- Leia atentamente as afirmativas a seguir. Marque V para verdadeiro e F para falso.

() Os reis ingleses da dinastia Stuart (Henrique VIII e Elizabeth I) procuraram cultivar boas relações com o parlamento. Nesse sentido, os monarcas antes de decretar leis sobre questões importantes à nação tinham de sempre consultar os parlamentares. Por exemplo, para criar novos impostos.

() A boa relação dos reis com o povo e com o Parlamento começou a mudar a partir da morte de Elizabeth I, último membro da dinastia Stuart. Como ela não havia deixado herdeiros, uma nova família assumiu o trono inglês: a Tudor, de origem escocesa.

() Um dos mais absolutistas dos reis europeus foi Luís XIV, que governou a França entre 1643 e 1715. Sua soberania, na França, era considerada uma herança divina, incontestável.

() Com a centralização do poder real, a Igreja Católica saiu enfraquecida, mas rapidamente aliou-se ao rei Henrique VIII, da França e condenou a teoria do direito divino dos reis.

7- Leia o texto abaixo :



“ Deveis saber, portanto, que existem duas formas de se combater: uma pelas leis, outra pela força. A primeira é própria do homem; a segunda, dos animais. Como, porém, muitas vezes a primeira não é suficiente, é preciso recorrer à segunda. Ao Príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem [...]. É melhor ser temido que amado, pois os homens são covardes, desonestos e ingratos. Os homens têm menos medo de ofender um Príncipe que amam do que um que temem [...]. Os benefícios, o Príncipe deve fazê-los de uma forma lenta e gradual; já os atos cruéis devem ser executados de uma só vez para evitar um desgaste maior [...]”
 (MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2010.p.98 e 99)

a) Que conselhos Maquiavel dava ao Príncipe?

b) Qual era a relação dos conselhos de Maquiavel com o regime absolutista?

8- A política mercantilista assumiu diversas modalidades, variando nos países europeus do século XV ao XVIII. Sobre as práticas mercantilistas podemos afirmar que:

a) em geral, o mercantilismo fundamentava-se na liberdade comercial e na balança comercial equilibrada.

b) o modelo português caracterizava-se pelo metalismo e por uma política de liberdade econômica sem a participação do Estado.

c) na Espanha, o intervencionismo estatal desenvolveu as atividades industriais devido a ausência de colônias ricas em metais preciosos.

d) na França, a concessão de monopólios estatais e o incentivo das manufaturas aceleraram o desenvolvimento comercial e industrial.

9- O quadro abaixo é de autoria de George Gower e foi pintado em 1588. Nele, há elementos que podem ser associados, direta ou indiretamente, às características políticas e às atividades econômicas desenvolvidas pela Inglaterra durante o governo da rainha Elizabeth I.



Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) Na Inglaterra, a política mercantilista foi aplicada de forma ampla pela rainha Elizabeth I (1558-1603), que se empenhou em incentivar o comércio exterior e a marinha mercante.
- b) Por estar em uma ilha, a Inglaterra precisava de navios para comerciar com outros países, por esse motivo, com a autorização da rainha, o Estado dedicava-se a roubá-los dos espanhóis.
- c) A rainha aparece em primeiro plano e seu rosto é o que mais se destaca. Isso nos ajuda a compreender que ela estava além da coroa (política personalista) e somente a rainha poderia criar ou aumentar os impostos na Inglaterra.
- d) A rainha está com a mão direita sobre o globo terrestre e a outra mão sobre o colo. Isso reforça a ideia de uma política centrada na ética protestante, que pregava o valor do trabalho e era contrária a prática da pirataria.

12- Leia a reportagem a seguir:

Elizabeth II diz que família real britânica 'fará sua parte' contra o coronavírus

Com eventos cancelados e longe de Buckingham por questões de segurança, rainha diz que mundo 'entra em período de preocupação e incerteza'



Rainha Elizabeth II durante evento no dia 19 de fevereiro, em Londres Foto: TOLGA AKMEN / AFP

LONDRES — Em uma mensagem marcada por recomendações de saúde e uma mensagem de esperança, a rainha Elizabeth II afirmou que o mundo está entrando em um período incerto, com muitas preocupações, e que todos precisarão fazer a sua parte para que seja superado.

Contágio em massa: Coronavírus pode contagiar 50 milhões de pessoas no Reino Unido, estima governo

"Todos estão sendo orientados a mudar as rotinas e padrões de vida para o bem das comunidades onde vivemos, além de proteger os mais vulneráveis", afirmou, em mensagem divulgada por seu serviço de imprensa.

Nas últimas semanas, a monarca, de 93 anos, cancelou uma série de eventos oficiais e antecipou sua já planejada ida ao castelo de Windsor, deixando o Palácio de Buckingham uma semana antes do previsto, por precaução. Na mensagem, ela ressaltou os esforços que famílias e pessoas próximas terão que fazer para manter a sociedade unida.

<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/elizabeth-ii-diz-que-familia-real-britanica-fara-sua-parte-contra-coronavirus-24316046>

Atualmente a rainha Elizabeth II exerce o poder real na Inglaterra com limitações políticas devido a adoção da Monarquia Parlamentar desde 1688 após a Revolução Gloriosa.

Qual forma de governo vigorava na Inglaterra à época do reinado da rainha Elizabeth 1? Explique as principais características desse modelo de governo.
